



CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE A GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS

Thaline Segatto¹
Maria Ligia de Arruda Mistier²
Claudia Acosta Duarte³
Irina Lübeck⁴
João Paulo da Exaltação Pascon⁵

RESUMO

O aumento do número de animais errantes nos centros urbanos vem minando os preceitos de bem estar animal e tem ocasionado graves problemas de saúde pública como o que o município de Uruguaiana vem enfrentando em razão do elevado número de animais abandonados nas ruas. O presente trabalho objetivou avaliar a conscientização de adolescentes entre 13 a 16 anos do ensino fundamental sobre a guarda responsável de animais antes e após as ações do Projeto “Melhor Amigo”. Para tanto, foram utilizados um vídeo educativo e uma palestra, ambos abordando conceitos básicos de bem estar animal, controle de natalidade, prevenção de zoonoses e adoção responsável. Antes e após as apresentações foram aplicados questionários objetivos aos alunos para avaliar a eficácia das apresentações. Observou-se que 87,3% dos adolescentes possuem animais de estimação, justificando a necessidade do projeto. Foram obtidos resultados estatisticamente significativos na melhora da conscientização dos alunos com relação aos quesitos “manutenção do animal nos limites da moradia”, “dieta mais adequada ao animal” e “formas de prevenção da transmissão da toxoplasmose”. Mesmo antes dos trabalhos do projeto, os adolescentes demonstraram ter boa noção dos compromissos básicos de um proprietário consciente para com seu animal, como alimentação, vacinação, castração e dedicação. Também, não houve alteração estatística no entendimento da leishmaniose, sendo necessária adequação metodológica na abordagem do assunto em trabalhos futuros.

Palavras-chave: Educação. Bem-estar animal. Saúde pública.

ADOLESCENT AWARENESS ABOUT PET RESPONSIBLE OWNERSHIP

ABSTRACT

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS. Correspondência: tha.segatto@gmail.com.

² Doutora em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

³ Doutora em Cirurgia de Grandes Animais. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

⁴ Doutora em Biologia Celular e Molecular. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

⁵ Doutor em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

The relationship between animals and humans started many years ago and it highlights the interdependence between humankind and some animal species. This proximity led to an enormous amount of pets and consequently stray animals in urban centers, mining the basic precepts of animal welfare and bringing problems to public health. Nowadays Uruguaiana faces a serious public health problem due to the large amount of stray animals. This study aimed to evaluate the awareness of adolescent students, aged from 13 to 16 years old, about animal responsible ownership before and after the activities of the project entitled "Best Friend". The adolescents watched an educational video and attended to a lecture about animal welfare, reproduction control, zoonosis prophylaxis, and conscious adoption. Part of the students answered to multiple choice questions before and after the presentations so the project efficacy could be tested. It was seen that 87.3% of the adolescents hold a pet, justifying the project relevance. "Best Friend" project could improve the awareness related to the place where animal should be maintained, best diet and toxoplasmosis prophylaxis. Appropriate results concerning basic commitments by owners and their pet (feeding, vaccination, castration and dedication) were obtained even before the project activities. No improvement on leishmaniasis understanding was achieved after "Best Friend" visits, so methodological adaptations related to this subject should be performed for further studies.

Keywords: Education. Animal welfare. Public health.

LA CONCIENCIA DE LOS JÓVENES SOBRE LA POSE RESPONSABLE DE ANIMALES

RESUMEN

El elevado número de animales abandonados en los centros urbanos está perjudicando los principios de bienestar animal y ha causado graves problemas de salud pública, como el que enfrenta el pueblo de Uruguayana debido a la gran cantidad de animales abandonados en las calles. Este estudio tuvo como objetivo evaluar el conocimiento de los adolescentes entre 13 y 16 años de educación básica sobre la pose responsable de animales antes y después de las acciones del proyecto "Mejor Amigo". Para ello se utilizó un video educativo y una conferencia, abordando los conceptos básicos de bienestar animal, control de la natalidad, prevención de las zoonosis y adopción responsable. Antes y después de las presentaciones se les ofreció los cuestionarios a los estudiantes metas para evaluar la eficacia de las presentaciones. Se observó que el 87,3% de los adolescentes tienen mascotas, justificando la necesidad del proyecto. Se obtuvieron resultados estadísticamente significativos en la mejora de la concienciación de los estudiantes con respecto a las cuestiones: mantener al animal en los límites del hogar, dieta más apropiada al animal y las formas de prevenir la transmisión de la toxoplasmosis. Los adolescentes han demostrado buena comprensión de los compromisos básicos de un dueño concienzudo para con su mascota: alimentación, vacunación, castración y la dedicación, incluso antes de los trabajos de diseño. Además de eso, no hubo ningún

cambio estadístico en la comprensión de la leishmaniasis, que requiere adecuación metodológica, lo que se abordará en investigaciones futuras.

Palabras clave: La educación. El bienestar animal. La salud pública.

INTRODUÇÃO

Paralelamente à criação de animais, forma encontrada pelo homem para se diferenciar das demais espécies, deu-se sua domesticação há, aproximadamente, seis mil anos, com o objetivo de facilitar a obtenção de alimento, vestuário, proteção e transporte ([SANTANA et al., 2004](#)). Com o passar do tempo, essa relação de dependência homem-animal se intensificou e, hoje, com o crescente número de animais de companhia, aumentou também o número de animais abandonados nas ruas. Este fato se relaciona à falta de consciência e posse responsável por parte dos proprietários e/ou a não realização de manejo adequado desses animais, como o controle de natalidade, por exemplo. As consequências do abandono não somente colocam em risco a vida dos animais, que podem ser atropelados, sofrer maus-tratos e ser expostos a inúmeras doenças, como também põem em risco a saúde da população humana devido ao aumento da prevalência e veiculação de afecções zoonóticas ([PINHEIRO et al., 2006](#)).

Dentre as zoonoses, destacam-se diversas parasitoses, toxoplasmose, leishmaniose, babesiose, leptospirose e raiva ([RIBEIRO et al., 1997](#); [JOUGLARD; BROD, 2000](#); [BARBOSA et al., 2003](#); [DANTAS, 2006](#); [TRENTIN et al., 2008](#)). Em geral, o controle e prevenção de tais afecções, bem como controle populacional de animais errantes, é atribuição dos CCZs - Centros de Controle de Zoonoses ([SALGADO et al., 2007](#)). No entanto, tal órgão inexistente no município de Uruguaiana.

Segundo um levantamento efetuado pela prefeitura do referido município, em 2005, a cidade contava com aproximadamente 40.000 cães errantes, tornando-se este um grave problema de saúde pública, que tende a piorar sem as devidas medidas de controle. Ações de conscientização sobre a guarda responsável de animais de estimação e o controle de natalidade dos animais errantes são necessárias para reversão deste quadro ([MOLENTO et al., 2007](#)).

OBJETIVOS

O presente trabalho visa a avaliar o método educacional empregado pelo projeto intitulado "Melhor Amigo" a respeito da conscientização sobre a posse responsável de animais, o qual foi aplicado a adolescentes de 13 a 16 anos em diversas escolas fundamentais do município.

METODOLOGIA

Três escolas das redes pública e privada do município de Uruguaiana receberam ações do projeto "Melhor Amigo" para conscientização de adolescentes entre 13 a 16



anos (Figura 1). As atividades foram realizadas pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sob supervisão de docentes do mesmo curso. Durante as visitas nas escolas, os adolescentes assistiram a um vídeo e a uma palestra, além de receberem material didático educativo sobre prevenção de zoonoses.

O vídeo educativo retratava a sofrida realidade vivida pelos animais de grande e pequeno portes abandonados, a falta de conscientização das pessoas perante o assunto e o aumento da veiculação de zoonoses. Informava, adicionalmente, como são punidos os atos de violência contra os animais, a importância de se ter controle em relação aos veículos de tração animal, à natalidade e à adoção. Na sequência, proferia-se palestra de 10 minutos, ressaltando os pontos mais importantes abordados pelo vídeo, incluindo imagens chocantes sobre a temática com intuito de se fixarem os conceitos.

Aplicaram-se questionários objetivos antes e após as ações do projeto “Melhor Amigo” inquirindo-se sobre questões relacionadas ao bem-estar animal, prevenção de zoonoses e controle populacional de animais. Os resultados foram contabilizados e avaliados pelo teste das Proporções, com 95% de confiabilidade, para se verificar a eficácia do método sobre o público alvo.



Figura 1. Documentação fotográfica de palestra do projeto “Melhor Amigo”, realizada por acadêmico do curso de medicina veterinária da UNIPAMPA (em pé) na Escola E. E. E. F. Flores da Cunha para adolescentes de 13 a 16 anos (sentados), no município de Uruguaiana-RS, realizada em junho de 2012.

RESULTADOS

330 alunos da rede de ensino fundamental, com idade entre 13 a 16 anos, foram contemplados com as visitas do projeto. Destes, 221 responderam aos questionários antes e 159 após as apresentações. Os questionários eram objetivos e contavam com seis questões, cada qual com três ou quatro opções de respostas, sendo apenas uma delas considerada a resposta ideal e utilizada para as comparações da análise estatística.



Na primeira questão, referente à posse ou não de animais de estimação e sua quantidade, observou-se que 28 (12,7%) adolescentes não possuem animal algum, 65 deles (29,41%) possuem um, 45 (20,36%) possuem dois e 83 adolescentes (37,55%) possuem três ou mais animais em seu convívio (Figura 2).

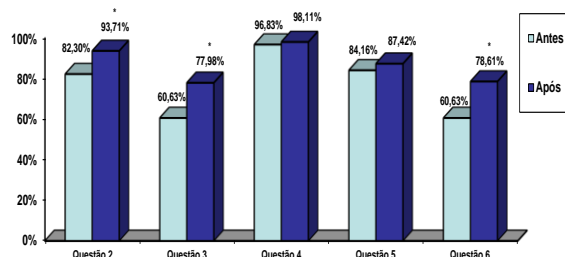


Figura 2. Representação esquemática da relação da quantidade de animais de estimação portados pelos adolescentes de 13 a 16 anos de escolas de ensino fundamental do município de Uruguaiana, visitadas pelo projeto “Melhor Amigo” durante o ano de 2012.

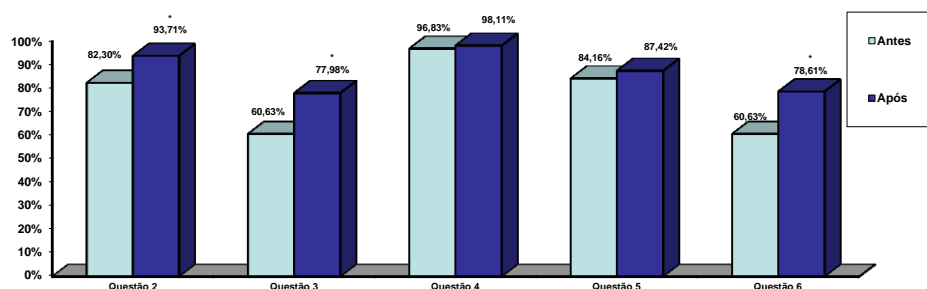
A segunda questão inquiria sobre o local mais apropriado para se manter estes animais. Antes do trabalho de conscientização, 82,3% dos alunos avaliados (182/221) consideraram a manutenção do animal nos limites de sua moradia como a opção mais adequada; após as apresentações, esta relação se elevou para 93,71% (149/159; $p=0,000$; Figura 3).

A questão três se referia ao alimento mais adequado a ser fornecido aos animais. Antes das apresentações 60,63% dos alunos (134/221) responderam ser a ração comercial; após a apresentação esta relação se alterou para 77,98% (124/159; $p=0,000$; Figura 3).

A questão quatro, por sua vez, estava relacionada aos deveres decorrentes da adoção ou compra um animal de estimação. Antes do trabalho de conscientização, 96,83% dos alunos (214/221) consideraram deveres a alimentação, a vacinação, a castração e a dedicação; após os trabalhos, 98,11% dos alunos (156/159; $p=0,423$; Figura 3) optaram por essa resposta.

Com relação à quinta questão, que refletiu o conhecimento sobre a veiculação e transmissão da leishmaniose, antes das apresentações, 84,16% dos alunos (186/221) acertaram ao responder que esta é uma zoonose transmitida por mosquitos; após a apresentação, este número se alterou para 87,42% dos avaliados (139/159; $p=0,365$; Figura 3).

E, por fim, a sexta questão abrangia a forma de transmissão da toxoplasmose para o ser humano. Observou-se que, antes da apresentação, 60,63% dos adolescentes (134/221) responderam que é uma zoonose transmitida após o contato com fezes de gatos doentes; após a apresentação, o número se alterou para 78,61% dos avaliados (125/159; $p<0,001$; Figura 3).



*Possui significado estatístico.

Figura 3. Representação esquemática da frequência de respostas corretas sobre temas relacionados à guarda responsável de animais e prevenção de zoonoses, observadas antes e após as ações do projeto “Melhor Amigo” junto aos adolescentes de 13 a 16 anos de escolas fundamentais do município de Uruguaiana, durante o ano de 2012.

DISCUSSÃO

Após a enquete realizada, notou-se que a maioria (87,3%) dos adolescentes possui animais de estimação. Esse dado reafirma a necessidade de projetos de conscientização, uma vez que o controle de natalidade de animais domiciliados é uma ferramenta importante na diminuição dos animais abandonados ([AMAKU, et al., 2009](#)).

Em relação ao local de manutenção de seus animais, notou-se que o projeto de extensão foi relevante na conscientização dos adolescentes, relacionando-se este fato à melhoria da saúde pública do município. Sabe-se que animais com acesso irrestrito à rua estão mais predispostos a contrair diversos tipos de doenças, muitas delas zoonóticas ([SOUZA et al., 2008](#); [MASCOLLI et al., 2002](#)). Adicionalmente, o elevado número de animais em vias públicas resulta em aumento descontrolado de sua população, elevando ainda mais os riscos de acidentes de trânsito, agressões aos seres humanos, contaminação ambiental e, como previamente citado, transmissão de zoonoses ([GARCIA, 2005](#); [FIGHERA, 2008](#)).

Novamente, notou-se melhora da conscientização dos adolescentes em relação à questão referente ao alimento mais adequado a ser oferecido aos animais de estimação, qual seja, a ração. Salienta-se que diversos alimentos que fazem parte da dieta humana têm potencial tóxico para animais domésticos, podendo ser causa de alterações cardiovasculares e neurológicas ([PELUSO; TUDURY, 2010](#)). Além disso, a dieta balanceada para a espécie é importante para o completo desenvolvimento do indivíduo, sabidamente previne alterações músculo-esqueléticas e aumenta a resistência orgânica a infecções, incluindo-se as de caráter zoonótico ([RICHARDSON; ZENTEK, 1998](#)).

Percebe-se que boa parte dos adolescentes já era consciente dos cuidados básicos requeridos para a guarda de um animal, proporção que se manteve após o trabalho do “Melhor Amigo”. Esses deveres permitem que os mínimos requisitos sejam

trabalhados para que se tenha um animal livre de fome e sede, de desconforto físico e dor, de injúrias e doenças, do medo e estresse e livres para que manifestem os padrões comportamentais característicos da espécie, como preconizado pelos conceitos de bem estar ([SILVANO et al., 2010](#)).

Não se observou diferença estatística antes e após as ações do projeto de extensão em relação ao assunto "leishmaniose". A forma mais importante de transmissão do protozoário para o homem dá-se por meio da picada de flebotomíneos (*L. longipalpis*), sendo o cão o principal reservatório doméstico ([GONTIJO; MELO, 2004](#)). É fundamental que o público alvo do projeto tenha compreensão desse ciclo, pois há elevada incidência e ampla distribuição da doença no Brasil. Soma-se a isto o fato de que a zoonose encontra-se em franca expansão no município de Uruguaiana ([Monteiro et al., 2010](#)). Assim, é fundamental que a metodologia do projeto, relacionada à prevenção e controle de leishmaniose, seja revista e readequada.

E, por fim, após a apresentação, notou-se melhora no entendimento da prevenção da transmissão de toxoplasmose resultado válido por constituir essa uma importante zoonose, que possui três formas mais comuns de transmissão: ingestão de carne crua ou mal cozida de animais infectados, ingestão de oocistos eliminados nas fezes de gatos contaminados e infecção transplacentária. Assim, a prevenção baseia-se na adoção de medidas profiláticas pela população, como a não ingestão de alimentos crus ou mal cozidos, manutenção restrita dos animais ao ambiente doméstico e cuidados na manipulação de fezes de felinos ([NEGRI et al., 2008](#)).

CONCLUSÃO

Com as ações do presente projeto, houve melhor entendimento por parte do público-alvo em relação ao local mais apropriado para se manter um animal de estimação, alimentação adequada e o modo de transmissão da toxoplasmose. A maioria dos estudantes avaliados já possui boa noção a respeito dos deveres adquiridos quando se é responsável por um animal. É necessária adequação metodológica na abordagem da prevenção da leishmaniose para melhores resultados futuros. Conclui-se, ademais, que a manutenção do trabalho de extensão é importante visto que a maioria dos estudantes convive diretamente com animais de estimação.

REFERÊNCIAS

[AMAKU, M. et al.](#) Dinâmica populacional canina: potenciais efeitos de campanhas de esterilização: **Revista Panamericana de Salud Publica**, v.25, n.4, p.300–4, 2009.

[BARBOSA, M. V. et al.](#) Freqüência de anticorpos IgG anti-Toxoplasma gondii em soros de cães errantes da cidade de Salvador-Bahia, Brasil: **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v.40, p.457-465, 2003.

[DANTAS, F.](#) Situação atual da epidemiologia da leishmaniose visceral em Pernambuco: **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v.40, n.3, jun.2006.

[FIGHERA, R. A. et al.](#) Aspectos patológicos de 155 casos fatais de cães atropelados por veículos automotivos: **Ciência Rural**, Santa Maria, v.38, n.5, ago. 2008.

[GARCIA, R. C.](#) Controle de populações de cães e gatos em área urbana: uma experiência inovadora na Grande São Paulo: **Saúde Coletiva**, v.2, n.5, 2005.

[GONTIJO, C. F.; MELO, M. N.](#) Leishmaniose Visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas: **Revista Brasileira Epidemiologia**, v.7, n.3, 2004.

[JOUGLARD, S. D. D.; BROD, C. S.](#) Leptospirose em cães: prevalência e fatores de risco no meio rural do município de Pelotas, RS: **Arquivo Instituto Biologia**, São Paulo, v.67, n.2, p.181-185, jul./dez. 2000.

[MASCOLLI, R. et al.](#) Inquérito Sorológico para Leptospirose em cães do Município de Santana de Parnaíba, São Paulo, utilizando a campanha de vacinação anti-rábica do ano de 1999: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, **Arquivo Instituto Biologia**, São Paulo, v.69, n.2, p.25-32, abr./jun. 2002.

[MOLENTO, C. F. M. et al.](#) Controle populacional de cães e gatos em dez vilas rurais do Paraná: resultados em médio prazo: **Archives of Veterinary Science**, v.12, n.3. p.43-50, 2007.

[MONTEIRO, S. G. et al.](#) Detecção de *Leishmania infantum* em cão no Município de Uruguaiana, RS: uma contribuição para a discussão das leishmanioses na Região Sul do Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v.17, n.4, p.497-501, dez. 2010.

[NEGRI, D. et al.](#) Toxoplasmose em Cães e Gatos: **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Periódicos Semestral, ano VI, n.11, ISSN: 1679-7353, jun.2008.

[PELUSO, E. M.; TUDURY, E. A.](#) Alimentos cotidianos tóxicos para cães e gatos: **Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Recife, n.X, 2010.

[PINHEIRO, O. A. et al.](#) **Posse** responsável de cães e gatos no município de Garça/SP: **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Publicação Científica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça/FAMED, ano III, n. 6, ISSN 1679-7353, jan. 2006.

[RICHARDSON, D. C.; ZENTEK, J.](#) Nutrition and osteochondrosis: **Veterinary Clinics North America Small Animal Practice**, v.28, n.1, p.115-35, jan.1998.

[RIBEIRO, V. L. et al.](#) Espécies e prevalência das infestações por carrapatos de rua na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil: **Ciência Rural**, Santa Maria, v.27, n.2, p.285-289, 1997.

[SALGADO, A. C. et al.](#) Percepção dos funcionários residentes no parque estadual Alberto Løefgren sobre o conceito de posse responsável: **I Seminário de Iniciação Científica do Instituto Florestal**, 2007.

[SANTANA, L. R. et al.](#) Posse responsável e dignidade dos animais: **Anais do 8º Congresso de Direito Ambiental**, [S.l.], p.533-52, 2004.

[SILVANO, D. et al.](#) Divulgação dos Princípios da Guarda Responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo: **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v.9, n.9, p.64-86, 2010.

[SOUZA, E. C. et al.](#) Incidência de Hemoparasitoses em Cães (Canis familiares) de rua capturados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da cidade de Anápolis-GO: **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde** v.XII, n.2, 2008.

[TRENTIN, C. et al.](#) Diagnóstico diferencial entre raiva e cinomose canina em amostras de cérebro de cães. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, ano VI, n.10, ISSN: 1679-7353, jan.2008.